

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM TRÊS INTERFACES NO HORTO FLORESTAL OLHO D'ÁGUA DA BICA EM CUITÊ

Carlos Alberto Garcia Santos¹ Wellington da Silva Freitas², Joatan Pessoa Cruz³, Rafael da Silva Macêdo⁴

A Educação Ambiental permite o estabelecimento de inúmeras interfaces com o conhecimento. Este programa constitui um exemplo do que se pode fazer, conectando três atividades num mesmo local. Essas ações têm como objetivo difundir técnicas e capacitar recursos humanos para um manejo sustentável de recursos naturais. Sua relevância está na educação para a preservação do patrimônio natural local bem como na restauração da paisagem nativa do Horto. A proposta foi realizada começando com a capacitação dos extensionistas, seguida da produção de insumos para o substrato das mudas. Em se completando o tempo para o plantio das mudas, estas foram conduzidas ao horto pelos alunos participantes do programa e pela comunidade escolar visitante. Combinado a isto, a equipe das trilhas interpretativas percorria o circuito Horto, leiras de compostagem e Viveiro, retornando ao Horto para o plantio e fechamento dos questionamentos realizados na primeira etapa. Como resultado foram atendidos 900 visitantes entre estudantes, professores e comunidade em geral, só em 2018. Além disso, foram produzidas 250 mudas de árvores da caatinga. Dado o grande número de pessoas que passaram por aqui e a demanda de novos pedidos de agendamento de visitas, pode-se dizer que a experiência tem sido muito bem-sucedida. Considerando o caráter preparatório das novas gerações como observadores e técnicos em ensino, pesquisa e extensão, tem-se a perspectiva de mudanças positivas na própria estrutura de formação desses recursos humanos e na visão da comunidade de seu ambiente.

Palavras-chave: ambiente, interface, recuperação